

**INTERCORRÊNCIAS EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL COM
PREENCHEDORES BIOLÓGICOS**

**INTERCURRENCES IN OROFACIAL HARMONIZATION WITH BIOLOGICAL
FILLERS**

Bianca Lima e Santos Figueiredo¹
Mona Lisa Cordeiro²
Sanmara Souza Pedreira Lima³

¹MSc. UNEF. Feira de Santana-Ba. biancaefigueiredo@gmail.com.br

²Dr^a UNEF. Feira de Santana-Ba. mona.cordeiro@hotmail.com

³Esp. UNEF. Feira de Santana-Ba. sanmarasouza@gmail.com

RESUMO

A busca pela preservação e conquista da beleza e do rejuvenescimento por meio de procedimentos estéticos é algo que sempre foi ambicionado pelo ser humano e que apenas sofre variações por fatores como ocasião e individualidade. Esse contínuo fascínio pelo bem estar com o corpo tem levado acentuadamente ao crescente desenvolvimento de recursos com a finalidade de atender a essa demanda. Para tanto, a presente revisão bibliográfica de cunho exploratório qualitativo pautado nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs, Web of Science, Google Acadêmico entre outros sites científicos, possui como objetivo explorar a propósito da harmonização orofacial com preenchedores biológicos no intuito de aclarar a respeito das intercorrências oriundas de métodos com injetáveis, demonstrando as possíveis complicações que podem acontecer no intuito de prestar assistência e orientação aos profissionais atuantes na área da adequada administração do tratamento e/ou prevenção das intercorrências promovidas por este tipo de processo estético. Os resultados obtidos pela pesquisa apontaram que se faz imperioso que os profissionais que ministram este tipo de artifício necessitam estar em constante capacitação, não apenas para desenvolver a técnica como de igual modo saber diagnosticar de maneira célere a condução de presumíveis ações clínicas para cada estilo de intercorrências, geradas por falha do processo ou seleção imprópria de intervenções, que possam ocasionar prejuízos ou reações em artifícios estéticos na harmonização orofacial, com o propósito de oferecer sempre conforto, satisfação e segurança ao paciente.

Palavras-chave: Intercorrências. Harmonização Orofacial. Preenchedores Biológicos.

ABSTRACT

The search for the preservation and conquest of beauty and rejuvenation through aesthetic procedures is something that has always been desired by human beings and that only suffers variations due to factors such as occasion and individuality. This continuous fascination with the well-being of the body has led to the growing development of resources in order to meet this demand. Therefore, this qualitative exploratory bibliographical review based on PubMed, Scielo, Scielo, Lilacs, Web of Science, Google Acadêmico Google Scholar, among other scientific sites, aims to explore the purpose of orofacial harmonization with biological fillers in order to clarify the complications arising from methods with injectables, demonstrating the possible complications that can occur in order to provide assistance and guidance to professionals working in the area of proper administration of treatment and/or prevention of intercurrents promoted by this type of aesthetic process. The results obtained by the research pointed out that it is imperative that the professionals who administer this type of artifice need to be in constant training, not only to develop the technique but also to know how to quickly diagnose the conduction of presumed clinical actions for each style of intercurrents, generated by process failure or improper selection of interventions, which may cause damage or reactions to aesthetic devices in orofacial harmonization, with the purpose of always offering comfort, satisfaction and safety to the patient.

Keywords: Complications. Orofacial Harmonization. Biological Fillers.

INTRODUÇÃO

A evolução e a globalização dos materiais e procedimentos cirúrgicos trouxeram conceitos e técnicas da Medicina, particularmente da Cirurgia Plástica, que regem a estética e a cosmética facial. Conforme dados de 2021 do ISAPS (International Society of Aesthetic Plastic Surgery), o Brasil representa o líder no ranking mundial em número de cirurgias plásticas, superando os Estados Unidos e o México.

É uma convenção entre os especialistas da área que o conceito de estética não é recente, haja vista que inicialmente este assunto foi defendido por Aristóteles, ao aludir que um indivíduo poderia se apresentar de forma mais harmônica e agradável aos olhos de outras pessoas. A partir dessa observação foram delineadas várias outras teses da geometria para a harmonia e equilíbrio facial para promover o melhoramento da autoestima das pessoas. Segundo Claret apud Branden (2009, p.13) “autoestima é a confiança em nossa capacidade para pensar e enfrentar os desafios da vida”.

“A beleza é algo subjetivo e pessoal que varia de acordo com a cultura, raça, etnia, por influência de familiares e pessoas próximas, necessidade da aceitação popular e sobre o contexto atual do que está na moda e exposto nas mídias.” (GARBIN et al., 2019; p. 116). Nesta perspectiva, cada vez mais, modernos tratamentos, surgem com a proposta de viabilizar efeitos que oportunizem conquistar equilíbrio e simetria facial, solução de assuntos funcionais como dor e disfunção mastigatória, além de abrandar o envelhecimento e proporcionar qualidade de vida como é o caso da Harmonização Orofacial que tem ganhado espaço no mercado e conquistando milhares de seguidores. Este tratamento consiste em um conjugado de técnicas com o objetivo de atender questões estéticas, bem como a funcionalidade e a saúde do rosto.

Harmonização orofacial é uma especialidade consideravelmente nova e que vem crescendo a cada dia. Como qualquer outra especialidade, é necessário que o profissional obtenha todos os conhecimentos necessários para a realização de um procedimento seguro, sempre buscando atender as expectativas de seus pacientes tanto no aspecto estético, quanto na segurança durante e após da intervenção. A tendência é que a técnica se torne ainda mais comum entre homens e mulheres que buscam equilibrar a beleza e a saúde da região orofacial.

Conceitualmente a harmonização orofacial consiste fundamentalmente em tornar a face do paciente mais aceitável esteticamente através de subterfúgios que garantam sempre o bem estar e a autoestima do indivíduo. Atualmente, existem diferentes técnicas de harmonização orofacial (HOF) e as mais comuns são: toxina botulínica, bichectomia, fios de sustentação e preenchimento com ácido hialurônico. Entretanto, independentemente do método a ser empregado, "a qualificação profissional, nas recentes especializações em harmonização orofacial torna-se imprescindível com necessidade de disciplinas voltadas para a melhoria do atendimento" (SANTINI, 2017, p. 30). Sendo de igual valor que o profissional Biomédico construa de forma ampla a compreensão, aplicabilidade, benefícios e aplicações para atuação nesta área.

Devido a harmonização orofacial estar relacionada com a execução de diversos procedimentos, muitas vezes, podem surgir intercorrências e complicações durante e/ou após estes procedimentos. É de suma importância que o profissional

esteja preparado para agir em situações assim. Além de ser imprescindível que ele conheça os principais tipos de intercorrências e de complicações, bem como as causas mais comuns desses episódios para, se possível, evitar que eles surjam, e saber lidar com os mesmos.

Justifica-se a seleção do tema por compreender que sendo a Harmonização Orofacial hoje em dia, um artifício comumente empregado, é necessário “haver uma coerência em busca do cuidado com a aparência, respeitando os biotipos, idades raças e culturas, para que se possa evitar a busca da perfeição exagerada que pode culminar em algo desfigurado fugindo completamente do objetivo almejado.” (FLORIANI et al., 2014, p. 26).

Diante do exposto, o objetivo geral desta pesquisa é apresentar a importância da prevenção às intercorrências com preenchedores em HOF (Harmonização Orofacial). E os objetivos específicos são: investigar as possíveis intercorrências causadas pelo preenchimento facial decorrente da utilização de ácido hialurônico na harmonização facial; listar técnicas mais comuns em HOF, elencar maneiras de identificação precoce de intercorrências com intuito de evitar evolução para complicações; reforçar a importância do conhecimento da anatomia topográfica e da anamnese pré-preenchimento.

METODOLOGIA

Para a realização desta revisão de literatura, foram pesquisados textos de referência básicas em livros para aprimorar o conhecimento sobre HOF, e também, consultas em artigos científicos em bases de dados como, por exemplo, PubMed, Scielo, Lilacs, Web of Science, Google Acadêmico etc. Esta busca foi baseada em análise e coleta de dados em publicações científicas e especializadas sobre o tema proposto, utilizando de leitura exploratória e seletiva. Obedecendo ao critério da relevância de estudos voltados à aplicação da harmonização orofacial e também das intercorrências oriundas deste tratamento e os estudos que não se encaixaram dentro desta exigência foram ignorados.

Os termos na língua portuguesa e inglesa “*Estética*”, “*Autoestima*”, “*Intercorrências*”, “*Harmonização orofacial*”, “*Preenchedores Biológicos*”, “*Complications*”, “*Orofacial Harmonization*”, “*Biological Fillers*” foram combinados, além de terem sido incluídos documentos de estudos observacionais, relato de caso, séries de estudos clínicos e publicações dos últimos 14 anos.

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL. CONCEITO E PRINCIPAIS TIPOS DE TÉCNICAS REALIZADAS.

Movidas pela extrema vaidade, as pessoas cada vez mais estão associando a percepção de bem estar e autoestima a uma qualidade que pode ser obtida, através dos procedimentos estéticos. Partindo deste pressuposto, entende-se que os indivíduos, para se sentirem mais jovens e, em consequência terem sua autoestima aumentada; buscam cada vez mais por procedimentos estéticos, principalmente faciais. Harmonização orofacial conforme Rovida; Garbin (2013, p. 50) consiste em um:

O conjunto de procedimentos estéticos que tem por objetivo harmonizar os dentes esteticamente e funcionalmente com a boca e a com a face, é um tratamento multidisciplinar que integra o trabalho do Cirurgião Dentista com Dermatologista e com o Cirurgião Plástico.

Rodrigues et al., (2021), reafirma o conceito acima, enfatizando a aceitação dos terços da face do paciente que busca a HOF via procedimentos de preenchimento facial com biomateriais, aplicação muscular de toxina botulínica, lipoaspiração cervical e rinomodelação.

As técnicas e materiais de uso estético vêm, ao longo dos anos, passando por constante aprimoramento para a utilização em HOF. Assim, a busca pela beleza e simetria facial, passa a ser buscada como campo de atuação para diversas classes profissionais, não estando somente direcionada aos médicos e dentistas, proporcionando aos seus pacientes a possibilidade de obtenção dos terços da face proporcionalidade e naturalidade lançando mão de procedimentos não invasivos ou minimamente invasivos. Estes listados por Alvarez e Siqueira (2018), sendo a rinomodelação, lipo de papada, preenchimento via biomateriais, aplicação de toxina botulínica para fins estéticos e redução de linhas de expressão e rugas estáticas.

Assim, a Harmonização Orofacial, de acordo com a IDEE Odontologia (s/d) é indicada para homens e mulheres que desejam melhorar: A linha do sorriso (sorriso gengival); O contorno da boca (preenchimento labial); Delinear o corpo e ângulo da mandíbula; Volumizar o mento (queixo); Volumizar a região malar (efeito blush); Diminuir a papada; Suavizar o sulco nasolabial (bigode xinês); Suavizar linhas de expressão causadas pelo processo de envelhecimento; Tratamento de DTM Muscular (Disfunção Têmporo Mandibular); Cefaléia secundária à DTM; Apertamento dentário; Bruxismo; Auxiliar durante a fase de adaptação de grandes reabilitações protéticas, com implantes, estéticas dentárias, aparelhos ortodônticos etc. Protocolos preventivos. A HOF harmonização facial deve ser adaptada para cada tipo de rosto e gosto pessoal, Isso porque as assimetrias de todas as faces apresentam diferenças entre o lado direito e esquerdo, e quando esta diferença é gritante, alguns artifícios estéticos podem atenuar. Porém é crucial ressaltar que se deve ter o zelo dentro do possível de sempre preservar a naturalidade dos traços do paciente e para isso alguns aspectos precisam ser avaliados como, por exemplo, a análise de perfil, projeção nasal dentre outros como mostra o quadro abaixo:

Quadro 01: Aspectos que precisam ser avaliados em HOF

Aspectos	Fatores a considerar
Terço facial	A face é dividida em três terços, superior, médio e inferior, , conforme as proporções áureas cada terço deve ter tamanho igual, alguns procedimentos estéticos podem igualar o máximo as proporções que estão muito diferentes.
Tipo facial	O formato do rosto pode variar entre: mesofacial, braquifacial e dolicofacial. Atualmente o rosto com formato braquifacial está muito em alta, por isso preenchimento em mandíbula deixando o rosto com formato mais quadrado está em evidência.
Ângulo Nasolabial	O ângulo entre o lábio e o nariz, normalmente varia entre 90 e 110 graus, sendo mais aberto para mulheres e mais fechado para homens
Comprimento do lábio	Em média o lábio superior é de 1/2 a 1/3 do lábio inferior. Podendo variar conforme anatomia de cada indivíduo

Fonte: Aspectos observados na harmonização facial. Disponível em: <https://karengoulart.com.br/harmonizacao-facial/>. Acesso em 20 Jan 2023

O mercado da HOF se mostra cada dia mais em ascendência em comparação a outros tipos de intervenção, principalmente por mostrar-se mais isenta dos inconvenientes de uma cirurgia invasiva. Alguns procedimentos em HOF podem ser realizados por médicos e cirurgiões-dentistas, biomédicos, enfermeiros, farmacêuticos estetas, e ainda o cosmetólogo e o técnico em estética, desde que o profissional esteja habilitado a exercer suas respectivas atividades de maneira devidamente legalizada.

Quadro 02 : As técnicas mais comuns em HOF

Técnicas	Indicação
Toxina botulínica	Conhecida como “botox”, esta neurotoxina é injetada por via intramuscular, inibindo a liberação da acetilcolina (responsável pela contração muscular) nas sinapses e junções neuromusculares. O tratamento é rápido e indolor. Recomenda-se ao paciente retornar ao consultório no prazo de 15 dias para uma reavaliação. Os resultados podem durar de 4 a 6 meses.
Bichectomia	Cirurgia simples, com anestesia local e isento de cicatriz visível com o fim de deixar o rosto mais fino e alongado. A técnica consiste na remoção da bola de Bichat, que é o corpo adiposo da bochecha. Mesmo sendo um processo seguro, deve cuidar de estruturas de valor no ato cirúrgico como os ductos da glândula parótida, ramos do nervo facial, vasos sanguíneos e tecidos musculares. A retirada de gordura deve ser em ambos os lados para evitar uma possível assimetria facial. Os efeitos são sutis e quase sempre devem ser compatíveis com outros métodos como preenchimento de malar e contorno mandibular ou bioestimuladores de colágeno para melhores resultados
Bioestimuladores	Artifícios com a função de estimular a produção de colágeno do organismo, reposição de volume e diminuição da flacidez em longo prazo. São substâncias biocompatíveis e absorvidas sem prejudicar o organismo. Um dos principais produtos é a Hidroxiapatita de Cálcio que realiza uma deposição do novo colágeno, promovendo um resultado duradouro e aparência natural. Outra opção é o uso de fios de PDO, monofilamento sintético na face e corpo para estimulação de colágeno e de elastina.
Fios de sustentação Fios de PDO	Aplicação de fios tensores, elevando os tecidos e produzindo um efeito anti-gravitacional suas espículas, além de induzir maior formação de colágeno, feito através de agulhas, serve para suprimir a flacidez. Os fios são compostos por ácidos e cones absorvíveis, fazendo ocorrer a regeneração do colágeno na derme. São biocompatíveis e absorvíveis produzidos a partir da polidioxanona (PDO) aptos a suspender e reposicionar tecidos cutâneos. Podem induzir a produção de colágeno, suste e até aumentar levemente algumas regiões. Quando lisos induzem a formação de colágeno tipo I e III, indicado para região dos olhos quando há presença de rugas finas. Já o espiculado possui garras que toleram melhor a carga dos tecidos, tracionando-os pelas garras que se prendem à pele com efetividade. Pode ser aplicado no pescoço, papada, sobrelanceiras ou contorno do rosto e da mandíbula.
Preenchimento com ácido hialurônico	Método biocompatível com a capacidade de ligação das moléculas de água (hidrofílico). Devolve ao paciente o volume perdido e promove uma intensa hidratação da região. Pode ser usado para assimetrias faciais e para fins estéticos, como preenchimento labial.

Lipo Enzimática de Papada	Tratamento da HOF com o objetivo da diminuição da gordura submental leve à moderada. Feita com microinjeções, usando o ácido deoxicólico, enzima capaz de romper as membranas das células de gordura. Uma vantagem deste procedimento é que uma vez que ocorre a morte celular da gordura, o ácido permanece fazendo efeito e assim, a papada só voltará se o paciente tiver ganho excessivo de peso.
---------------------------	---

Fonte: Aspectos observados na harmonização facial. Disponível em: <https://karengoulart.com.br/harmonizacao-facial/>. Acesso em 20 Jan 2023

RESULTADOS E DISCUSSÃO

INTERCORRÊNCIAS NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL (HOF)

Procedimentos estéticos, desde os menos invasivos, que lançam mão de cuidados utilizando dermocosméticos, ao mais invasivo como as cirurgias plásticas podem oferecer riscos e apresentar evolução para complicações para os pacientes que decidem se submeter aos mesmos. Via de regra as complicações estão associadas a fatores intrínsecos como os processos alérgicos e variações anatômicas, bem como à má prescrição de produtos e erros na técnica aplicada. (PARADA et al., 2016)

A HOF vem sendo a sensação entre as pessoas que desejam cuidar do bem estar e autoestima, utilizando-se de diversos artifícios, como por exemplo, a aplicação de toxina botulínica e ácido hialurônico, da bichectomia e outras técnicas. No entanto, mesmo sendo métodos na maioria das vezes minimamente invasivos, podem surgir intercorrências e até mesmo complicações com a adesão do procedimento estético.

Tamura (2013) reforça cuidados que se deve tomar com as áreas de infiltração destes produtos, sendo estas áreas mais propensas a produzir complicações, não isentando as demais áreas da face de possível ocorrência.

O Ácido Hialurônico apesar de biocompatível pode promover reações adversas podendo citar: edema, dor, eritema, prurido e equimose (HONG et al., 2019). Oclusão de vasos distais pode ocasionar escurecimento cutâneo, ulcerações e escaras de acordo com Almeida e Sampaio (2015), além de embolização iatrogênica da artéria oftálmica pela sua administração ocasionando cegueira, mesmo sendo uma complicação rara (CHATRATH et al., 2019; SHOUGHY, 2019).

Importante reforçar a importância do reconhecimento e tratamento precoce desse tipo de complicação, sendo fundamental para o desfecho do caso. A oclusão acidental de artérias acontece em maior número como consequência de tratamentos realizados em nariz e glabella (KIM et al., 2015; SITO et al., 2019).

Infelizmente não é possível prever todas as situações que possam levar a uma intercorrência, mas, estas podem ocorrer durante qualquer procedimento e é previsíveis, suceder fenômenos em maior ou menor intensidade como hematoma, equimose, edema, alergias inesperadas, reação exacerbada ao procedimento e outras situações características que, de certa forma, causa uma mudança ou desconforto no paciente. Nestes casos é indispensável que o profissional esteja atento e tenha o conhecimento necessário a todos os processos envolvidos nas técnicas bem como das probabilidades para ter sabedoria no agir, planejamento do que será aplicado no paciente e principalmente serenar e alertar, previamente, o paciente a respeito das possíveis reações. Os principais tipos de intercorrência são: por produtos químicos; por uso de ativos alergênicos; e na eletroterapia. (AHARI, et al., 2016; ALVAREZ; SIQUEIRA, 2018).

Independente do tipo de intercorrência é fundamental o profissional em exercício ter conhecimento sobre os produtos químicos, aparelhos eletrônicos e estado de saúde do paciente via exames recentes. Logo, recomenda-se antes de aderir qualquer tipo de método estético, a efetivação de meticulosa anamnese completamente preenchida e assinada, comprovando a veracidade de todas informações fornecidas pelo paciente para o processo a ser realizado e ainda compor protocolos profiláticos para os procedimentos adotados haja vista que a prevenção é o melhor caminho a ser seguido a fim de evitar as intercorrências, mesmo que estes sejam considerados pouco invasivos. Ou seja, a ficha de avaliação do estado de saúde do paciente além de ser uma garantia para o profissional é ainda um norteador para o planejamento dos procedimentos que serão realizados. Outro elemento crucial neste processo é a importância do conhecimento da anatomia topográfica e qualificação do profissional e a permanente formação, a fim de se manter atualizado sobre materiais, técnicas e descobertas científicas como forma de prevenção das intercorrências.

Fonte: Extraído do texto Harmonização orofacial: Análise do conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre os riscos clínicos e aspectos legais e éticos na prática da rinomodelação e bichectomia. Disponível: < <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/11264>>. Acesso 18 Jan 2023.

Tabela 1: Procedimentos relacionados à Harmonização Orofacial e suas principais informações.

Procedimento	Finalidade	Indicações	Contraindicações	Intercorrências	Complicações
Toxina Botulínica	-Estética Reparadora; -Estética Embelezadora; -Funcional	-Prevenção/ estabilização de linhas de expressão; -Correção de sorriso gengival; -Cefaléia decorrente de hiperatividade muscular; -Neuralgia do trigêmeo.	-Pacientes alérgicos ou com doença autoimune; -Gestantes ou Lactantes; -Infecção no sítio de infiltração; -Pacientes que fazem uso de medicação com aminoglicosídeo.	-Cefaléia; -Edema; -Assimetria; -Anafilaxia; -Dispnéia.	-Incapacidade de selar os lábios; -Xerofalmia; -Lagofalmia; -Ectrópio; -Diplopia; -Ptose palpebral, de testa ou labial.
Preenchedores	-Estética Embelezadora	-Corrigir sulcos e linhas moderadas a profundas; -Aumentar volume (lábios e contorno facial).	-Doenças autoimunes; -Hipersensibilidade ao produto; -Tendência a queloides.	-Edema; -Eritema; -Dor; -Equimose.	-Cegueira; -Formação de granuloma local; -Embolização arterial distal podendo evoluir para ulceração e escara.
Rinomodelação	-Estética Embelezadora	-Corrigir pequenas imperfeições, assimetrias, depressões e sinuosidades no dorso do nariz; -Elevação do ápice nasal.	-Alérgicos aos materiais de preenchimento; -Doença autoimune; -Gestantes ou Lactantes; -Lesão ativa na região de infiltração; -Pacientes com sítios de infecções; -Redução do osso nasal e correção de desvio de septo.	-Hematoma; -Eritema; -Descoloração da região infiltrada;	-Necrose nasal; -Cegueira.
Bichectomia	-Estética Embelezadora; -Funcional	-Mordiscato; -Assimetria da face em tecido mole; -Aflar o rosto.	-Pacientes que fazem radioterapia e/ou quimioterapia; -Pacientes com cardiopatia severa; -Presença de infecções locais ou sistêmicas; -Gestantes ou Lactantes; -Pacientes com coagulopatia e/ou nefropatia.	-Edema; -Equimoses; -Hemorragia; -Seroma;	-Infecção/ Abscesso; -Necrose regional; -Lesão traumática do ducto parotídeo; -Parestesia (lesão no nervo facial); -Assimetria facial.
Lipoenzimática de papada	-Estética Embelezadora	-Pacientes com acúmulo de gordura submental se problemas de deglutição.	-Gestante ou Lactante; -Presença de infecção local ou sistêmica; -Presença de cistos no local; -Presença de nódulos tireoidianos (bócio colóide); -Pacientes com sobrepeso.	-Eritema; -Edema; -Dor; -Prurido.	-Dormência transitória; -Injúria do Nervo Mandibular Marginal; -Celulite; -Úlceras; -Alopécia.
Lipoplastia cervical	-Estética Embelezadora	-Acúmulo de gordura localizada em região submental e cervical; -Pode ser associada a lifting de face e pescoço.	-Gestante ou Lactante; -Presença de infecção local ou sistêmica.	-Enrijecimento ou irregularidades na pele; -Edema; -Eritema; -Dor.	-Hiperpigmentação inflamatória; -Seroma; -Injúria do Nervo Mandibular Marginal.
Lip lifting	-Estética Embelezadora	-Lábio longo em jovens; -Lábio destorcido (envelhecido) -Pouca exposição de incisivos;	-Tendência a queloides; -Lábio curto (excesso de exposição de incisivos); -Lábio com preenchimento (silicone ou PMMA).	-Dor; -Edema; -Hemorragia.	-Cicatrizes hipertróficas; -Deiscência de cicatriz; -Assimetria labial.

ALMEIDA *et al.*, 2017; BEAUVAUS & FERNEINE, 2020; CARDIM *et al.*, 2011; CHEN *et al.*, 2016; CROCCO *et al.*, 2012; DAL LAGO & KAPCZINSKI, 2020; KAPOOR *et al.*, 2020; KASSIR *et al.*, 2020; KLÜPPEL *et al.*, 2018; LIMA & SOARES, 2020; MAGRI & MAIO, 2016; MANELLI *et al.*, 2019; MOURA *et al.*, 2018; PAPAIZIAN *et al.*, 2018; PARADA *et al.*, 2016; PHAM *et al.*, 2020; PRADO & RODRÍGUEZ-FELIZ, 2017; RAYESS *et al.*, 2018; SANTAMATO & PANZA, 2017; SITO *et al.*, 2019; TAGLIOLATO & LEITE *et al.*, 2015; THANASARNAKSORN & COTOFANA, 2018; VIEIRA *et al.*, 2018; WOODWARD *et al.*, 2015;

ANAMNESE, AVALIAÇÃO E ANATOMIA TOPOGRÁFICA

Vários profissionais podem realizar a HOF, mas para que estes estejam seguros do sucesso do procedimento, algumas medidas devem ser adotadas a fim de evitar problemas, mesmo que estas sejam consideradas pouco invasivas como, por exemplo, ter conhecimento sobre os métodos e materiais utilizados se capacitando para o uso e indicação de produtos químicos, aparelhos eletrônicos e estado de saúde do paciente.

É válido salientar a importância do conhecimento do estado de saúde do paciente como enfatizam Da Silva e Verzeletti (2022) que a anamnese incluindo exames laboratoriais reforçam a segurança dos procedimentos. Logo, recomenda-se a efetivação de anamnese completamente preenchida e assinada, comprovando a veracidade de todas as informações fornecidas pelo paciente, além de meticulosa avaliação pelo profissional injetor para que o processo a ser realizado seja seguro e ainda compor protocolos profiláticos para os procedimentos adotados.

A anamnese estética é amplamente utilizada para identificação da opinião pessoal do paciente, além de critério de julgamento, importância atribuída ao tratamento, bem como ter conhecimento do seu modelo de referência estética. A ficha de avaliação do estado de saúde do paciente, além de ser uma garantia para o profissional é ainda um norteador para o planejamento dos procedimentos que serão realizados.

Outro elemento crucial neste processo é a importância do conhecimento da anatomia topográfica. As variações morfológicas da face, o sólido conhecimento da anatomia pelo profissional injetor além do completo domínio da técnica escolhida (SILVEIRA; MARCUZZO; GIRARDELLO, 2021).

Importante chamar à atenção para o fato da amplitude de oferta de procedimentos estéticos nas diversas áreas de atuação profissional, chamando a atenção para o fato de que estes profissionais devem estar atentos à sua qualificação e constante formação para diferenciar sua qualidade de atuação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa corroborou que a insatisfação com a autoimagem consiste em fator determinante para a motivação da procura exacerbada por procedimentos amplamente ofertados na área de estética.

Existem várias técnicas a serem recorridas, mas no momento a HOF por ser rápida, não cirúrgica e menos invasiva está sendo a mais empregada desde que corretamente empregada e diante da qualidade do profissional executor.

O objetivo do estudo foi atingido à medida que conseguiu elencar por meio de uma revisão sistemática da literatura o conceito, algumas vertentes, intercorrências e possíveis complicações resultantes dos procedimentos da HOF na testa, nariz, olhos, região periocular e lábios.

Mesmo se tratando de uma técnica estética isenta de grandes procedimentos invasivos, ela pode propiciar complicações após a sua aplicação, sejam elas em maior ou menor intensidade, principalmente na região periocular e nos olhos. Por isso, a capacitação do profissional é vital, pois é de sua responsabilidade o acompanhamento e esclarecimentos das possibilidades de desconfortos ou até mesmo infortúnios no intuito de oferecer ao paciente confiança e satisfação, haja vista que não é possível prever todas as situações durante qualquer procedimento estético.

REFERÊNCIAS

AHARI, Ulduz Zamani et al., The buccal fat pad: Importance and function. **J Dent Med Sci**, v. 15, n. 6, p. 79-81, 2016.

ALMEIDA, T. A. R., & Araújo Sampaio, G. A. (2015). Ácido hialurônico no rejuvenescimento do terço superior da face: revisão e atualização - Parte 1. **Surg Cosmet Dermatol**, 8 (2), 148-153.

ALVAREZ, Gustavo Steffen; SIQUEIRA, Evandro José. Bichectomia: sistematização técnica aplicada a 27 casos consecutivos. **Rev. bras. cir. plást.**, p. 74-81, 2018.

BRANDEN, Nathaniel. **Como aumentar sua auto estima: Aprenda a Acreditar em Si Mesmo e a Viver com Confiança e Otimismo.** Rio de Janeiro. Sentante. 2009, p.13.

CHATRATH, Vandana et al., Soft-tissue filler–associated blindness: a systematic review of case reports and case series. **Plastic and Reconstructive Surgery Global Open**, v. 7, n. 4, 2019.

DA SILVA, Andreza Zinher; VERZELETTI, Franciele Bona. A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES LABORATORIAIS NA ANAMNESE DE TRATAMENTOS ESTÉTICOS PARA REDUÇÃO DE LIPODISTROFIA. **Revista Brasileira de Biomedicina**, v. 2, n. 1, 2022.

FLORIANI, F. M; MARCANTE, M. D. S; BRAGGIO, L. A: **Autoestima e auto-imagem: a relação com a estética.** UNIVALI, 2014, p. 26.

GARBIN A, Wakayama B, SALIBA TA, GARBIN CAS. **Harmonização orofacial e suas implicações na odontologia.** BJSCR. 2019; p. 116.

IDEE Odontologia (s/d) **Harmonização Orofacial.** Disponível em:<
<https://www.ideeodontologia.com.br/saiba-tudo-sobre-harmonizacao-orofacial/>>. acesso em 19 Jan 2023

International Society of Aesthetic Plastic Surgery. **Mais recente estudo internacional demonstra crescimento mundial em cirurgia estética;** 2018.

Disponível em:

<http://www.gazetadevotorantim.com.br/noticia/27179/estudo-internacional-demonstra-crescimento-mundial-em-cirurgia-estetica.html#:~:text=Estudo%20internacional%20demonstra%20crescimento%20mundial%20em%20cirurgia%20est%3%A9tica&text=De%20acordo%20com%20uma%20pesquisa.meses%20em%20todo%20o%20mundo> Acesso em: 19 Jan 2023

HONG, Woo Taik; KIM, Jlye; KIM, Sug Won. Minimizing tissue damage due to filler injection with systemic hyperbaric oxygen therapy. **Archives of Craniofacial Surgery**, v. 20, n. 4, p. 246, 2019.

KIM, Yong-Kyu et al., Cerebral angiographic findings of cosmetic facial filler-related ophthalmic and retinal artery occlusion. **Journal of Korean Medical Science**, v. 30, n. 12, p. 1847-1855, 2015.

PARADA, Meire Brasil et al., Manejo de complicações de preenchedores dérmicos. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 8, n. 4, p. 342-351, 2016.

RODRIGUES, Livia Grazielle et al., Harmonização orofacial: análise do conhecimento dos Cirurgiões-Dentistas sobre os riscos clínicos e aspectos legais e éticos na prática da rinomodelação e bichectomia. 2021.

ROVIDA, T. A. S.; GARBIN, C. A. S. **Noções de odontologia legal e bioética**. São Paulo: Artes Médicas, 2013, p.50.

SANTINI, L. P. **Evolução da Odontologia através da multiplicação das especializações**. Universal. 2017, p.30.

Sem autor. **Aspectos observados na harmonização facial**. Disponível em:<https://karengoulart.com.br/harmonizacao-facial/>. Acesso em 20 Jan 2023

SHOUGHY, Samir S. Visual loss following cosmetic facial filler injection. **Arquivos Brasileiros de Oftalmologia**, v. 82, p. 511-513, 2019.

SILVEIRA, Anna; MARCUZZO, Miquela; GIRARDELLO, Karina. As Implicações do Preenchimento com Ácido Hialurônico para o Aperfeiçoamento Estético do Nariz e as Possíveis Intervenções Clínicas Biomédicas no Tratamento das Intercorrências. **Revista de Extensão e Iniciação Científica da Unisociesc**, v. 8, n. 2, 2021.

SITO, Giuseppe; MANZONI, Veronica; SOMMARIVA, Raffaella. Vascular complications after facial filler injection: a literature review and meta-analysis. **The Journal of Clinical and Aesthetic Dermatology**, v. 12, n. 6, p. E65, 2019.

TAMURA, Bhertha M. Topografia facial das áreas de injeção de preenchedores e seus riscos. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 5, n. 3, p. 234-238, 2013.